

ISSN 0870-4147

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

INSTITUTO DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

Revista Portuguesa de História

TOMO XXIV



COIMBRA/1988

PROF. DOUTOR TORQUATO DE SOUSA SOARES

(1903-1988)

A 10 de Dezembro de 1988 faleceu na sua casa do Marmoiral, em Vila Meã (Douro), o Prof. Doutor Torquato de Sousa Soares. Poucas horas antes tinha acabado de escrever a introdução do seu último trabalho histórico, já inteiramente redigido, e este facto aparece-nos como o termo natural e quase simbólico de uma vida toda votada ao ensino e ao estudo.

Seria deslocado e também desnecessário dizer agora aqui longamente o que foi o professor e o historiador; bastará remeter o leitor para as notícias biográficas de *Biblos* e desta Revista na altura da jubilação (1973). São outros os aspectos de uma carreira e de uma personalidade que, neste momento, importa sobretudo recordar.

Antes de mais, o papel capital no desenvolvimento e dinamização do Instituto de Estudos Históricos «Dr. António de Vasconcelos» (hoje Instituto de História Económica e Social). A sua dedicação e entusiasmo, primeiro como secretário e depois na qualidade de director, contribuíram de forma decisiva para o apetrechamento do Instituto com importantíssimos instrumentos de trabalho, desde a vasta colecção de fotocópias de documentos medievais às preciosas bibliotecas que pertenceram a Gama Barros e Pierre David. Desta notável actuação beneficiaram já algumas gerações de docentes e estudantes e o mesmo sucederá no futuro.

A ele se deveram também, em larga medida, a expansão e projecção das actividades do Instituto através de iniciativas tão fecundas como o apoio prestado, sob várias formas, aos jovens investigadores, a realização dos primeiros cursos de História Económica na Faculdade (regidos por dois eminentes especialistas estrangeiros, Charles Verlinden e Yves Renouard) e a fundação da *Revista Portuguesa de História*. Outras tantas manifestações,

afinal, do seu amor à Universidade e do empenhamento com que sempre a serviu.

Docente, historiador, dinamizador do Instituto e fundador da Revista, o Doutor Torquato Soares foi também um homem de vincada personalidade, definida pela firmeza de carácter, a fidelidade a valores em que profundamente acreditava e a coerência com que os viveu, a franqueza e a lealdade nas atitudes assumidas, um extraordinário sentido da amizade, a gratidão aos antigos mestres de quem recebera apoio nos inícios da carreira universitária (Damião Peres, Paulo Merêa, Sánchez-Albornoz).

No momento triste em que desaparece do nosso convívio, estamos certos de que o seu exemplo vai perdurar e servir de estímulo a todos os que trabalham nesta Revista, no sentido de a fazer desempenhar cada vez melhor a missão cultural que para ela sonhou o seu fundador, há perto de cinquenta anos. Será a mais adequada homenagem que poderemos prestar à sua memória.

A Direcção da «*Revista Portuguesa de História*»